

Columbrina - O BRASIL E A CABEÇA

—Que será isso?

Emprego o vocabulo o escriptor Théo Filho no seu recente livro «A Luta Selvagem».

A frequência com que é elle repetido, num volume de revisão aliás bem cuidada, exclue a hypothese de um erro typographico.

Mesmo pelo contexto transparece bem claramente que o autor se quis referir à antiga arma de arremesso denominada COLUBRINA ou SERPENTINA cuja base etymologica é COLUBRA (cobra).

Acresce que nenhum vocabulario ou dictionario portu- guez registra o termo COLUBRINA.

Ha sim COLUBRINA (relativo a cobra) e COLUBRINA (referente a cobra) porém COLUBRINA (relativo talvez a perdões) nos a brinca de a pomba e a cobra ao mesmo tempo) e que não existe nem poderia existir, dada a divergencia contrastante de indole e de apparencia entre as duas criaturas.

Diante destas considerações, affigura-se-nos — salvo melhor juizo — que o autor, na sua fluencia cachoirante, empregou um tanto mechanicamente o termo, sem lhe reflectir sobre o etymo, confundindo o seu radical com o radical COLUMB, de uso muito mais frequente.

Perdões-se-nos o atrevimento desses reparos e a ousadia das afirmativas e não se veja nisso manifestações de cabotinismo ou ansia de apparecer.

Ainda menos se julgue que, invejando da alheia gloria, procuramos, da nossa penumbra, morder colubrinamente os calcunhares aquelles com quem nos não podemos nivelar em meritos litterarios.

O nosso fim é apenas impellido que esse espirito de imitação tão proprio do brasileiro leve os que se iniciam nas letras a adoptarem estas e outras formas erroneas que, por trazerem a chance de nomes feios, parecerão correctas e dignas de reprodução.

Evitar-se-á assim a diffusão em livros e jornais de expressões equivoacas e inexistentes, hoje, infelizmente tão em voga, que bem se poderia organizar um glossario das PALAVRAS USADAS MAS NÃO EXISTENTES NA LINGUA PORTUGUESA.

Haja vista o emprego de Thiego, Thesoura, theor, meteorologia, receitar, etc., etc., etc.

Odilon Fernandes

Não compreendemos a vida sem a luta, não a luta armada, cujos efeitos são desastrosos e incompatíveis com os principios da fraternidade, mas a luta, o trabalho que cada individuo deve desenvolver e sustentar, para firmar a personalidade propria.

Essim nos parece, porque só a fúria dos elementos, o desencadeamento tremendo das tempestades nos permite resistir a resistências das arvores; porque só as revólutas do mar nos fazem admirar o valor e a audácia dos marinheiros.

A cabeça desta crônica deve ser afirmativa e a prova de que o Brasil é um organismo sem cabeça. Na cabeça está o encefalo e neste está a massa nervosa que forma o cerebro, onde se localiza a razão, a intelligencia, o bom senso e o espirito que guiam os homens e equilibram a sua ação. Na cabeça está a luz da vida e a intelligencia não aproveitada pela instrução é luz apagada. Nas democracias, o governo do povo pelo povo exige um grau de instrução que não temos no Brasil. Basta dizer que, pelo recenseamento de 1920, em 30 milhões de habitantes, tínhamos 23 milhões de analfabetos (algarismos redondos), sendo quasi 11 milhões de homens e mais de 12 milhões de mulheres. Mesmo aqui, no Distrito Federal, para um milhão de habitantes havia 447.621 analfabetos.

Passados doze anos, com a população do país aumentada para 40.000.000 de habitantes, o numero de analfabetos deve ter crescido na mesma proporção, de modo a termos quasi 800 mil brasileiros que não sabem ler nem escrever. Esta é a democracia na qual se quer continuar a fazer a eleição direta do Presidente da Republica, para que o governo do povo seja feito realmente pelo povo. ... sem cabeça, isto é, sem capacidade de raciocínio e sem vontade propria, que vota por ouvir dizer ou porque tenha recebido ordem de votar. Vão os votantes para as urnas como as cabeças de gado para o matadouro, porque nas urnas se prepara o molho com que o povo tem de ser comido pelos políticos vorazes.

E' verdade que os analfabetos não votam: mas, então, vamos chegar à conclusão de que o eleitorado representa, no máximo, a sexta parte da população do Brasil e de que a soberania popular não pode existir. Se só 7.493.357 brasileiros sabiam ler em 1920: se desses só 6.155.867 eram maiores de 15 anos: e se só os maiores de 21 anos podem votar, teremos, com exagero, cinco milhões de eleitores, contadas as mulheres e todos os homens maiores de vinte e um anos, sabendo ler e escrever. Mas o voto, para as mulheres, é facultativo, de modo que nunca alcançaremos aquele máximo.

Teremos, na melhor hypothese, cinco milhões de eleitores em quarenta milhões de habitantes. Ninguém dirá que essa insignificante minoria possa representar a verdadeira vontade nacional ou a soberania popular. O Brasil é, pois, uma

democracia sem cabeça. Guardem bem na cabeça esses algarismos e depois continuem a deixar o Brasil entregue a crises e revoluções por causa da eleição direta do Presidente da Republica — sistema mais de accordo com a rigidez do regime presidencialista e com a soberania popular, mas que só males tem trazido e ha de trazer se for mantido, porque é regime sem pés nem cabeça, desde que falte a base da educação popular.

Por isso mesmo que somos uma democracia descabeçada é que vivemos como o vulcão Descabeçado lá do sul: de vez em quando uma erupção política que escurece a vista e espalha fogo e sangue como o outro espalha fogo e cinzas.

Não é possível que continuemos a provocar crises periódicas, por ocasião da sucessão presidencial, com a explosão de ambições e de odios entre gente sem cabeça, com cabeça de vento ou cabeça de cauda, que se transforma em cabeça de revolta, perde a cabeça e mette na cabeça a convicção de que dela depende a salvação do país.

Chegamos, no Brasil, à situação de acreditarmos que o progresso e a felicidade de um povo não está no trabalho pacífico e no esforço conjugado de todos os brasileiros, mas

na vitória de uma corrente com a destruição da outra, resolvendo as questões de interesse nacional com o braco e não com a cabeça. A mentalidade do brasileiro leva-nos a obra da destruição que é a construção.

O mal a corrigir está menos nas leis que nos usos e costumes: está nos homens. E' verdade incontestável que a lei geralmente obedecida não é lei escrita — é a lei do menor esforço. Menor esforço para o trabalho, menor esforço para subir e galgar posições.

Jantares a cem mil réis por cabeça, oferecidos às cabeças dirigentes trazem mais resultado oratório que o valor individual e o esforço patriótico. Tudo isso representa corrupção, degradação, aniquilamento, dissolução. A lei natural da gravitação leva o corpo eleitoral a andar em volta do sol politico, atraído por ele; mas, ainda outra lei, a da gravidade, que é a da atração terrestre, desmorona os castelos feitos no ar...

Em vez de quebrar a cabeça, esforçando-se por corrigir erros e curar males, o brasileiro prefere dar na cabeça do adversario. Vencer dificuldades não é vantagem. O bom é derrotar o inimigo pela violência. Assim, teremos de viver eternamente em regime de instabilidade e de desequilíbrio. O simples fato de, em jornais e documentos officiaes, chamarmos intimos aos adversarios, prova a confusão em que andamos metidos. E' ainda a consequência da politica tradicional que subordina o interesse nacional ao particular e que nos leva a considerar inimigo da Patria aquele que diverge da nossa opinião.

Juizo é o que nos falta. Precisamos ter boa cabeça. Não nos faltam grandes cabeças, embora maior seja o numero dos cabeças grandes. Andamos, uns de cabeça no ar, outros de cabeça à roda, estonteados. Este tem cabeça de pedra, teimoso e obstinado, cabeçudo. Aquelle tem cabeça de vento, leviano, irrelleto, insensato. Um outro vive de cabeça no ar, displicente, distraído e alheio à gravidade dos acontecimentos ou das crises que o país atravessa. Não ha meio de dissuadir o brasileiro da idea errada ou do caminho torto que ele segue. Quem é que já conseguiu tirar da cabeça de uma autoridade a convicção de que deve mudar de rumo?

Se temos uma democracia sem cabeça, temos também uma elite cabeça dura, que maneja os negocios do Estado com asperza capaz de contrariar o espirito humano.

Uma mulher e uma criança? Uma mãe e seu filho quando, hoje, um século depois, dessas caricias maternais, sabemos que essa criança se desenvolveu no ternço regaço dessa mãe humilde, tornou-se homem nessa cidade sem brilha eterna de ter sido um dos mais puros obreiros da comunidade brasileira.

Essa contemplação dignificadora dos nossos mais dedicados sentimentos, quanto nos educa na apreciação dos acontecimentos humanos, quanto é oportuna nestes tempos de delirante sociedade em que vivemos!

Uma mulher e uma criança? Uma mãe e seu filho quando, hoje, um século depois, dessas caricias maternais, sabemos que essa criança se desenvolveu no ternço regaço dessa mãe humilde, tornou-se homem nessa cidade sem brilha eterna de ter sido um dos mais puros obreiros da comunidade brasileira.

Imaginemos esta homenagem ainda perturbada por causas passageiras, no porvir em que nos cremos: no porvir em que todos a essa patria entorpecidos hinos de agradecimento aos construtores da nossa nacionalidade, então verdadeira mente fraternizada.

Nesse tempo, Vitor Meireles resplandecia em toda a sua gloria — a de ter posto dentro da alma brasileira essa imagem sublime da missa celebrada pela vez primeira no solo virgem da nossa patria, como simbolo supremo a nos indicar o caminho do amor — do apego para com os nossos irmãos, o da veneração para com os nossos maiores e a bondade para com os mais fracos do que nós.

E, assim, imortalizada pela gloria do artista, a posteridade mais longinqua verá sempre no dia de hoje essa mãe humilde, nessa cidade tranquila, acariciando o filho que nem tinha forças para fitar a luz bendita da patria em que nasceu. — Benvenuto Berna, presidente.

Homenagens a Vitor Meireles

O Centro Carioca prestou diversas homenagens à memoria de Vitor Meireles. Depositou uma artistica palma de flores naturais na herma existente no Passeio Publico e espargiu petalas de rosa, em profusão, no tumulto, em Catumbi.

Resolveu, por fim, devido a uma sugestão do professor Eduardo Sá, enviar a cidade de Florianópolis a seguinte saudação, pelo motivo de ser o berço natal de Vitor Meireles:

«Bom, sr. Interventor no Estado de Santa Catharina — A antiga cidade do Desterro, capital da então provincia de Santa Catharina, devem dirigir-se hoje o nosso pensamento, e, mais ainda, a nossa eleição.

Transportados, pois, pelo amor para essa cidade tranquila e modesta, para essa casa pobre e honrada, vemos, comovidos, ha cem anos passados, a imagem de uma mulher acariciando o filho que acaba de nascer!

Cena tocante em si mesma, porém, mais enternecedora quando, hoje, um século depois, dessas caricias maternais, sabemos que essa criança se desenvolveu no ternço regaço dessa mãe humilde, tornou-se homem nessa cidade sem brilha eterna de ter sido um dos mais puros obreiros da comunidade brasileira.

Essa contemplação dignificadora dos nossos mais dedicados sentimentos, quanto nos educa na apreciação dos acontecimentos humanos, quanto é oportuna nestes tempos de delirante sociedade em que vivemos!

Uma mulher e uma criança? Uma mãe e seu filho quando, hoje, um século depois, dessas caricias maternais, sabemos que essa criança se desenvolveu no ternço regaço dessa mãe humilde, tornou-se homem nessa cidade sem brilha eterna de ter sido um dos mais puros obreiros da comunidade brasileira.

Imaginemos esta homenagem ainda perturbada por causas passageiras, no porvir em que nos cremos: no porvir em que todos a essa patria entorpecidos hinos de agradecimento aos construtores da nossa nacionalidade, então verdadeira mente fraternizada.

Nesse tempo, Vitor Meireles resplandecia em toda a sua gloria — a de ter posto dentro da alma brasileira essa imagem sublime da missa celebrada pela vez primeira no solo virgem da nossa patria, como simbolo supremo a nos indicar o caminho do amor — do apego para com os nossos irmãos, o da veneração para com os nossos maiores e a bondade para com os mais fracos do que nós.

E, assim, imortalizada pela gloria do artista, a posteridade mais longinqua verá sempre no dia de hoje essa mãe humilde, nessa cidade tranquila, acariciando o filho que nem tinha forças para fitar a luz bendita da patria em que nasceu. — Benvenuto Berna, presidente.

Farrapos de ideias

MARIA DA ILHA

E' preciso enriquecer e abastecer a alma de todos os sentimentos bons, encorajá-la na Fé, a força motriz do Universo, para, removendo montanhas, obreiro do seu Eu, traçar a rota de ascensão, sem olhar a maldade que rasteja lá, na planície, sem ouvir a grita dos que não se vendem.

A maldade humana

engrossa, avoluma, torna-se monstruosa, por falta de energia subjetiva, por não despartarem as capacidades de aperfeiçoamento.

A Humanidade não cogita, não pesquisa, não conhece as alamedas interiores.

A Humanidade, assim, não pode, porque não quer progredir. No circo da vida não

é agradável ser espectador.

Há muita cousa dolorida.

Os próprios palhaços não disfarçam as dores, e as lágrimas.

No século do rádio,

quando tudo se simplifica, quando se procura ocupar tempo, para se conseguir viver um pouco mais, são por demais,

preciosos os minutos, para que se espedricem nas pesquisas dos microbios corruptores da alma, isto é, da própria Humanidade.

Dentro da vida, a maior reliquia para o homem, é a mesma vida. A preocupação única é viver.

Viver, mesmo desconhecendo-lhe a alegria verdadeira; viver, mesmo estrangulando tudo

A arte de matar...

Um invento destinado a facilitar o emprego de petrechos bellicos

Dois officiaes italianos, após longos estudos, conseguiram fabricar um dispositivo que permitta fazer funcionar sem menor ruído

A humanidade aperfeiçoa, também, os meios de morte... E, a cada dia que passa, os técnicos das fabricas de armas anunciam a descoberta de um novo dispositivo para facilitar o emprego de petrechos bellicos. Ainda agora a imprensa italiana descreve, com abundancia de detalhes, o invento de dois officiaes da artilheria italiana, os quais, após estudos de varios anos e experiencias de outros tantos, conseguiram fabricar canhões e metralhadoras que funcionam sem ruído e sem fumaça. O inimigo não poderá guiar-se, na defensiva, pelo barulho das armas automaticas que o hostilizam.

A respectiva patente de invenção já foi concedida, e, ha dias, nas proximidades de Napoles, novas experiencias foram executadas, na presença de numerosos officiaes do exercito italiano e representantes do governo.

Os jovens inventores italianos são os artilheiros De Love e Guerra, que comandaram eles proprios, os exercicios. O jornal *Il Mattino* que assistiu, pela sua reportagem, às experiencias, diz que foram dadas varias séries de tiros com um canhão de campanha de 75 milímetros. Apenas um tenue fio de fumaça e um ruído perceptível pelos presentes acusaram a saída do obuz.

Os técnicos elogiaram rasadamente a invenção dos artilheiros nacionais, que está destinada a revolucionar as maquinas de guerra desse tipo. Identico successo foi conseguido numa experiencia feita em um canhão de grosso calibre e, depois, numa metralhadora.

tário e com orientação que desconhece a justiça. A força de patriotismo que tudo sacrificasse em favor do progresso do nosso povo devia estar na solidariedade dos homens e no respeito mutuo entre os brasileiros de boa vontade, dignos desse nome. Nós não nos respeitamos uns aos outros e antes procuramos sempre destruir os que pensamos de modo diferente, sem nos lembrarmos de que as divergencias de opinião são até utiles quando têm, para

(Continúa na 2a. pagina)

ao alcance das mãos; viver, mesmo sufocando os impetos de bondade que, do coração, se escapam.

Mas, dentro deste mar agitado de preconceitos ridiculos, e de sentimentos mesquinhos que nublificam a grandeza dos mundos interiores e refletem, em torno, a sua hediondez, só o que luta, numa luta defensiva numa luta construtora, tem, a cada passo, a cada obstáculo destruido, o doce sorriso dos que sentem e compreendem a grande alegria de viver.

DOMINGO LITERARIO

Direção de MAURA DE SENA PEREIRA LAMOTTE

A brilhantíssima poetisa d Alice Lardé de Venturino, que ha pouco visitou Florianópolis, acompanhada do esposo ilustre e da formosa "hijita," teve o penhorante gesto de dedicar-nos o seu ultimo livro "El nuevo mundo polar".

Destas maravilhosas paginas, que ensinam e delicias, comovem e fazem vibrar, a um tempo, coração e inteligencia, extraímos as poesias que publicamos hoje, numa fraternal homenagem a essa grande namorada da natureza e conciente sonhadora de um radioso e formidável pan-americanismo.

Polos terrestres

¿Qué sería de los polos si en vez de ser blancos fueran negros...?

Si la blancura inmaculada da tanta sensación de soledad profunda y hovil abandono, cubierta de negro sería sin duda un infierno dantesco...
El terror que emergería de ahí sería más intenso y pavoroso y la desolación indescriptible...

Desierto blanco, ilimitado, muerto, cuajado en nieves sempiternas donde los días cadavéricos y las noches claras y estancadas, se suceden unos tras de otros con su monotonía pavorosa...

Extensa superficie inanimada en donde no podría florecer la agricultura y la vida social es imposible...
Llanura blanca e impenetrable, fantasmagórica, inhóspita, envuelta en niebla espesa y mortal frío...

No hay ni un átom que la alegre con el verdor maravilloso de sus hojas ni con sus flores perfumadas y multicolores; ni una silueta humana; ni un pajarillo que despedace aquella siedad de muerte con sus gorjeos que claman la vida...
Solo se ve nieve y hielo, niebla espesa, hostil frío cortante como un punal de traición...

La presencia del hombre es tan estrana en aquellas regiones, que sus escasos pasos apenas son marcados con sus propios cadáveres...

¡Frios polos terrestres...! ¡Alas blancas del pájaro Tierra...!
¡Alas que vuelan eternamente demarcando su ritmo armonioso sobre insondables abismos de misterio...!

¡Frios polos terrestres...! ¡Alas blancas de la mariposa Tierra...!
¡Mariposa que persigue la luz solar como magnetizada por oculto hechizo...!
Vuela alrededor de la gran llama de oro para inundarse en ella y beber su calor vivificante...

¿Ha de quemar por fin el Sol las alas blancas de la Tierra?...
¿Ha de fundir la nieve que parece perpetua y hacer que emerjan nuevos continentes de ese misterio blanco...?
¿Cambiará un día la posición del Globo terráqueo, y lo que ahora es el trópico sea entonces el polo...?
¿O habrá -- separados por bloques de hielo, en regiones aun desconocidas -- otros continentes habitados por razas gigantes, hombres, fauna y flora de épocas remotas y primitivísimas...?

Los pingüinos

¡Cuánta ternura dolorosa inspiran los pingüinos...!
En medio del oleaje embravecido; azotados por el viento y las tempestades; sobre las rocas de las islas yertas e inhospitalarias, parecen criaturitas recién abandonadas que de rodillas oran su plegaria de angustia...

Con la mirada triste perdida en el silencio de las regiones hoscas, brumosas y glaciales en donde habitan, dejan pasar las horas como esperando algo...
Dejan pasar el tiempo si moverse siquiera, hasta que un día el hambre acosa sus entrañas...
Y entonces uno de ellos, dando la voz de alarma, con gritos de protesta se aleja por la costa y la legión entera de pingüinos le sigue...
se hunden entre las aguas en busca de alimentos -- crustáceos, moluscos, pecezuelos y zoofitos --, y cuando ya han saciado su apetito, de nuevo regresan a la playa...

¡Cuánta ternura dolorosa inspiran los pingüinos...!
Son mitad anfibio y mitad ave, -- tal si fueran intermediarios de ambos -- y a manera de aletas tiene sus dos alones; ¡pobres alas en donde yace atrofiado el vuelo...!
¡pobres alas cubiertas de plumaje larvario...! porque larvario es su plumaje...

Salvo el albo plumón que recubre el abdomen el resto es color gris...
Gris como la niebla que eternamente lo rodea...
Gris como el estado de su alma solitaria...
¡porque estas criaturitas dolorosas también, como los hombres, deben tener un alma...!

En sociedad anidan y las hembras ponen sus grandes huevos en los huecos de las áridas rocas...
El macho, carinosos y dulce, le ayuda hacer el nido acurreando para ello con su pico unas cuantas piedrecillas...

¡Cuánta ternura dolorosa inspiran los pingüinos...!
Yo los he visto en las costas abruptas que baña el Antártico con su hondo clamor...
Yo los he visto en las islas desiertas que forman el bello Archipiélago Austral y en donde parece que el mar está muerto...
Viven siempre solos... Viven siempre tristes, como consumidos por oculto mal...

Mirando el vacío con mirada turbia agitan sus alas como con dolor: parece que piensan: ¡para qué nos sirven si no podemos, con ellas, volar...!

Se hunden sus miradas en la lejanía viviendo que otras aves con inquietos giros rozando las nubes pueden ir al Sol que con luz oblicua las baña...
¡Y ellos tienen alas y son impotentes al vuelo: solamente pueden andar sobre tierra y hundirse en el mar...!

¡Cuánta ternura dolorosa inspiran los pingüinos...!
¡Yo los he visto en las islas del Sur batidos por el viento polar...!
pensativos, tristes, solos, abismáticos... y he creído, en ellos, descubrir un símbolo tremendo y fatal: el del hombre que quiere elevarse de la condición oscura en que vive y leyes fatales le obligan a estar como está...

Tempanos...

Del Infinito blanco se desprenden los bloques gigantes que avanzan y avanzan sobre el azul infinito del mar...
Las del Austro dejando a su paso grandes franjas de un verde azulado que originan cambios en su fauna oceánica...

Infinito blanco... Infinito azul...
bajo el infinito profundo del cielo...
¡Triángulo trazado con luz de misterio!
Cielo... Mar... y Nieve...
¡Trilogía viva de la eternidad...!

Los bloques avanzan... avanzan y avanzan... y arrastrados por la corriente prosiguen su marcha fatal llevando a los trópicos un soplo del alma polar...

¡Icebergs enormes, terror de los mares boreales y australes, que lingen, por raro espejismo, y extraviando la mente al viajero, castillos bellísimos forjados en mármol...!

¡Tempanos de hielo que ven los marinos con ojos de angustia, pues a veces encuentran en ellos su tumba...!
¡Sudarios de nieve! ¡Blancos cementerios flotantes...!

Los témpanos siguen su ruta inconsciente empujados por el frígido viento que sacude las crestas del mar...
De pronto una mano de luz los detiene...
¡Es el Sol...! ¡Es el Sol que los besa...!
Es la gloria del Sol que irisando su inmaculada blancura los hace desmoronarse y caer estremecidos en el gran lecho marino...
¡Lecho tibio e interno que desde el mismo Trópico estira sus tules voluptuosamente hasta las regiones que mueren de frío...!

¡Es el Sol...! ¡Es Don Juan Sol que besa las vírgenes blancas, para alzarlas, después, absorbidas por su cálido aliento de amor...!

¡La flor de los Polos se despetaliza...!
Multiformes pétalos que arrastran su albuza estrando el azul infinito del mar formando como una bicolor bandera...
¡Bandera tendida en el Mundo para cobijar a todas las razas y unir las en abrazo fraterno e inmortal...!

O segundo vôo do professor Piccard á stratosfera

Radlos de bordo — As primeiras mensagens — A descida — Declarações do aeronauta

O dr. August Piccard, professor de física da Universidade de Bruxelas, cuja espetacular ascensão á stratosfera no mês de Maio do ano passado impressionou o mundo, pois atingiu uma altura jamais alcançada por outro homem, elevou-se novamente no dia 18, de manhã, esperando chegar a uma altitude ainda maior.

O vôo do ano passado causou febril excitação, pelo fato do professor Piccard ficar no ar o dobro do tempo calculado previamente por ter caído em uma geleira no Tirol. A demora em voltar á terra foi devida ao mau funcionamento de um cabo ligado á válvula de escape do gás. Um acidente dessa natureza é impossível no novo balão.

A primeira ascensão do professor Piccard produziu resultados valiosos, sob o ponto de vista do conhecimento dos fenômenos cósmicos e apresentou novos problemas científicos que o professor tentou resolver na ascensão atual.

Tomamos ontem os nossos leitores notícias sobre o início da arrojada empresa e hoje abrimos espaço para os telegramas com que os jornais do Rio dão conta do resultado da arrojada tentativa do ilustre cientista belga:

Radlos de bordo do balão

Berna, 18. — O balão do professor Piccard foi avistado de Landeck por volta de 8 horas quando se dirigia para o sul, na direção de Galtur. A 10 horas e 10 minutos o aerostato rumava para Neuders, no vale austriaco de Inn.

Foram captados mais os seguintes radlos de bordo do balão:

11 horas e 31 minutos — «Atravessamos as regiões de Engadine e Samaden á altura de 16.500 metros. A bordo tudo está em ordem mas faz muito frio».

11 horas e 40 minutos — «Desceremos brevemente, á vista do Lago de Garda, para evitar o Adriático».

As primeiras mensagens radiotelegráficas

Berna, 18. — Foram estas as primeiras mensagens radiotelegráficas recebidas da barquinha do balão do professor Piccard:

9 horas e 35 minutos — Tudo vai bem. Observações boas. Altura: de 14 a 15 mil metros».

A descida ás 17 horas perto de Desenzano, na Itália

Roma, 18. — O balão do professor Piccard desceu ás 17 horas numa localidade do lago de Garda, perto de Desenzano.

O balão desceu precipitadamente em Cavallaro di Monzambano

Roma, 18. — Informações de última hora preziam que o balão do professor Piccard desceu, ás 17 horas e 10 minutos exatamente, em Cavallaro di Monzambano, na província de Mantua.

As primeiras declarações do professor Piccard

Roma, 18. — O balão do aeronauta Piccard foi avistado pelos habitantes de Volta Mantovana ás 17 horas. A descida em terra verificou-se ás 17 horas e 30 minutos. No momento em que baixava a barquinha do aerostato foi de

encontro a uma colina na estrada de Cavallara a cerca de 3 quilômetros de Volta. O choque provocou a queda dos instrumentos de bordo.

O professor Piccard saltou imediatamente do aparelho cercado por numerosos camponeses da região e pessoas que haviam seguido de automóvel a marcha aérea do balão o qual foi imediatamente desmontado.

O aeronauta limitou-se a fazer breves declarações aos jornalistas e demais pessoas que o interrogavam sobre os resultados da ascensão.

O professor Piccard esquivou-se a dar maiores precisões a respeito das conclusões técnicas do vôo. Disse simplesmente que em menos de tres horas atingira a altitude de 16.500 metros. O céu apresentava-se extraordinariamente obscuro. Reclinava intenso frio.

Acrescentou que os mapas de que dispunha e as montanhas lhe haviam facilitado o reconhecimento do território sobre o qual voava. Os lagos por que passara tinham igualmente servido de pontos de referencia distintamente visíveis.

Preços fixos, sem concorrência! Só nas Casas Pernambucanas

Existirá petroleo em Itajai?

Ha mais ou menos tres anos o sr. Samuel Heusi Junior, necessitando de grande quantidade de agua para o funcionamento de sua fabrica de gelo, contratou com a fundição local a construção de um poço arteziano.

Feito a perfuração até a profundidade de 42 metros, veio agua com abundancia acompanhada de regular quantidade de gaz. A agua é bastante salgada e o gaz que se acumula na bomba de um dia para o outro arde perfeitamente.

Tais fatos, ao que dizem os entendidos no assunto, são indicios da existencia de petroleo.

Agora, a Sociedade Anonima Usina Adelaide precisando igualmente grande quantidade de agua para sua industria, contratou com a mesma fundição uma perfuração que atingiu ontem a 46 metros (mais 4 do que o furo anterior).

Ontem o sr. dr. Guido Grubitsch constatou a saída pelo tubo de regular quantidade de gaz, quando hoje pela manhã foi surpreendido por um forte jato de agua morna, levemente salobra, que atingiu de início a cerca de 10 metros de altura, estando agora correndo com absoluta regularidade a uns 3 metros de altura.

A agua, no que parece é arrastada por uma enorme quantidade de gaz. Conjuntamente com a agua surgem pequenos

O sentenciado Elias Zatar, presentemente recolhido á Penitenciaria da Pedra Grande, condenado a dois anos de prisão celular pelo juiz de direito da comarca de Joinville, solicitou ao Governo do Estado perdão do resto da pena que lhe foi imposta.

Foram promovidos a sargentos ajudantes o 1º sargento Aristides Gomes da Silva e o 2º dito Frederico Guilherme Kluser.

Alistou-se ontem nas fileiras da Força Publica como voluntario Arnaldo Vieira de Castro, natural de Lages, neste Estado.

Os balancetes municipais de Biguaçu, Blumenau, Nova Trento, Imaruí, Jaguaruna, Tubarão, Cruzeiro, Coritibanos, Rio do Sul, Lages, São Joaquim, Orleans, Tijucas, Araranguá, Parati S. José, Laguna, Urussanga, São Francisco, Campos Novos e Itajaí, referentes ao mês de julho ultimo, apresentam respectivamente, os seguintes saldos de dinheiro em caixa:

288\$979, 20:779\$674,
5:105\$263, 1:80\$100
9:520\$250, 115:722\$916
91:915\$300, 412\$296
2:869\$915, 34:225\$800
9:001\$500, 234\$950, 93\$729,
6:211\$653, 45\$974,
1:354\$970, 7:411\$700,
8:687\$870, 2:504\$479,
42:599\$232 e 80:869\$760.

— A Prefeitura Municipal de Araranguá durante o primeiro semestre do corrente anno arrecadou a importância de 79:019\$150 e dispendeu a quantia de 70:818\$085.

— Pediu ao Governo do Estado para ser nomeada professora do grupo escolar «Professor Lapage», recentemente criado na vila de Cresciana, a professora Dozolina Rizziani.

— Solicitaram ao Governo Estadual, dois e tres meses de licença, para tratamento de saúde, respectivamente, as professoras Marina Schutel, do grupo escolar «Orestes Guimarães», de São Bento e Francisca de Brito Filemno, da escola publica, de Roçado no município de S. José.

Teclids para todos os lindos das CASAS PERNAMEUCANAS

FARMACIAS DE PLANTÃO

Está de plantão durante o dia a Farmacia da Fé (Ilha), á rua Conselheiro Meira.

O pernito pertence á Farmacia Cristovão, á rua João Pinto n. 17.

deitros de madeira e lãma.

O sr. dr. Grubitsch está inclinado á acreditar que Itajaí possui um lençol petrolifero cujos indicios se verificam tambem na saída permanente, da margem esquerda do rio, exatamente em frente á Usina Adelaide, de um tenue fio de oleo, que é arrastado pelas aguas do Itajaí-Assu. (De O Pharol, de Itajaí)

Vida Social

De Relance

Há, nestes dias que se arrastam como velhinhos trêmulos, nestas tardes tristes de agosto, nestas noites sem estrelas, a nostalgia das águas paradas.

Emquanto o vento, o bom bailador, assobia e guai, revoltado, invadindo ruas e corredores; enquanto as arvores tremem, medrosas e friorentas, fica-se a pensar nos pequeninos sem roupa, nos pequeninos sem roupa, nos pequeninos do inverno dos anos alancados, sem as carícias do conforto; fica-se a pensar naqueles pobres vergonhosos, que aprenderam a ser fortes, e batem palmas de prazer, e conseguem sorrir, num egoismo admiravel do seu desconforto.

E, enquanto a imaginação faz passar, diante de nós, o lado doloroso da existencia, com a sua ronda de heróis anônimos e ocultos, enche-se a alma do desejo de penetrar no grande mistério que a ignorância humana não conseguiu desvendar — o mistério da vida, tão profundo como o mistério da morte.

ANIVERSARIOS FAZEM ANOS HOJE:

— A exma. sra. d. Maria Kiettenberg Couto, esposa do sr. Jaime Couto, funcionario es. adual aposentado;

— A exma. sra. d. Otília Donner da Silveira, esposa do sr. Helitor Silveira, funcionario do Banco do Brasil;

— A exma. sra. d. Dulcemar Luz, esposa do sr. Haroldo Luz;

— A exma. sra. d. Amélia Mendonça;

— A exma. sra. d. Arsinoé Pires, esposa do sr. Agenor Nunes Pires, funcionario da Diretoria de Instrução;

— A senhorinha Alzira Ferreira, filha do sr. Geraldo Ferreira;

— A senhorinha Anita Wendhausen, filha do sr. Roberto Wendhausen;

— O sr. maior Romulo Pacheco d'Avila, atualmente no Rio Grande do Sul;

— O sr. Mario Couto, funcionario dos Correios;

— O sr. dr. Haroldo Caldeira de Andrada.

Dorval Lamotte—Faz anos hoje o sr. Dorval Lamotte, nosso talentoso colaborador.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

— A exma. sra. d. Benedita Damiani, esposa do sr. Luis Damiani;

— A exma. sra. d. Doraci Costa e Silva, esposa do sr. dr. Oliveira e Silva, advogado em Blumenau;

— A exma. sra. d. Ida Gomes Uliassé, esposa do sr. Iré Uliassé, representante comercial.

Dr. Edmundo Moreira

Passa amanhã o aniversario natalicio do sr. dr. Edmundo Acazio Moreira, advogado do nosso foro e secretario do Instituto dos Advogados em Santa Catarina.

VIAJANTES

— Esteve nesta capital, regressando para Rio Negrinho, o sr. Eduardo Virmond, membro do diretório municipal do Partido Liberal, em São Bento.

Jorge Zipperer—Regressou para Rio Negrinho o sr. Jorge Zipperer, industrial ali estabelecido.

Casa nova Mobilada

Aluga-se a rua Alves de Brito n. 20. Tratar com o proprietario.

Quais são as causas da crise erebelião mundial?

Em primeiro lugar não ha nação nem governo que possa pacificamente prosperar á custa do sofrimento de outros povos. Esta é a base fundamental que alimenta e irradia a vida nas suas múltiplas formas, e da qual depende o equilibrio da existencia em geral.

(Relativo imparcialmente á crise economica e á perturbação de espirito que presentemente agrava a situação internacional).

O Brasil, por exemplo, tem riquissima e de grandes recursos, muito mais importa do que exporta; isto prova que o consumo é superior á produção, e por consequencia, aumenta as suas dificuldades em lugar de prosperar.

A exportação do Brasil pode ser considerada quasi unica o café; os demais produtos que exporta tais como o algodão, carne, madeira, borraça, etc., são em alguns outros, representam apenas uma terça parte do valor do café. O restante das materias de primeira necessidade, como o trigo e diversos outros artigos, precisa importar.

O Brasil exporta aproximadamente cerca de 16 milhões de sacas de café por ano, cujo valor varia de 200 milhões de contos de réis para 250 milhões de contos de réis em toda a sua exportação.

Para comparar o desequilibrio economico (segundo as informações estatísticas) é suficiente citar que no Brasil existem cerca de 300 mil automóveis (todos importados, como também o é o seu consumo) os quais na média consomem cada um não menos de Rs. 700\$000 por mês, para a sua manutenção, incluindo a amortização do capital, ou seja um total de cerca de 212 milhões de contos de réis por ano, de maneira que o gasto dos automóveis absorve por completo o valor de toda exportação.

Só de trigo, o Brasil precisa importar cerca de 100 mil toneladas por ano, sem contar outros produtos. Dado este caso, com que se adequar os equivalentes a exportar? Como se pode satisfazer as colossais despesas dos governos, além de notar-se que 2 terços da população, consumindo, sem materialmente nada produzir?

Com impostos ou dividas tais desta forma não se pode pagar. A lógica não mente, do nada nada se tira. Como então a saída de sair a correia, diz o ditado).

Devemos portanto nos convencer que a existencia depende do trabalho útil para viver, sem de produzir; nada é de pronto do céu.

E' grande engano supor que uma super-produção de materias vitais seja a consequencia da riqueza, da prosperidade, ou a outros vícios pretextos.

Pelo contrario, trabalho útil e sempre valioso, e a super-produção de materias necessárias só p'ode trazer a prosperidade e o conforto, além de ser uma reserva para quando os elementos de riqueza se esgotam e destroem o que o homem semeou.

A crise mundial na realidade dos fatos, não é proveniente da pouca produção, mas sim principalmente de uma infinidade de entechos abusivos e fraudulos, sugeridos do egoismo e da insensateza humana, e persiste em proseguir no antigo molde tradicional.

O estorbo humano, arrastado pelo impulso instintivo e pelo influxo de uma educação ligada e danificada, nunca conseguiu interpretar a vida, mesmo no conceito mais elementar; segue na ilusão e na profunda escutidão.

Intuídos foram os conceitos e exemplos das grandes mentes.

A humanidade valdosa e egoista por excelência, cedeu num cecano de vícios, culpas e suadões, e se tornou uma necessidade, a de gastar sem sacrificios, á custa da exploração do homem sobre o homem, menos honestamente trabalhando.

A mania pelas armas brutais, automóveis, cinematographos e outros elementos accrescentou transformou-se numa folia humana.

A ansiedade desenfreada para tais elementos ultrapassou os limites, tornando-se desastrosa e impossível no campo economico.

Além de estas exatidões importantes e correctas, ha uma tortura laboriosa e uma vida de energia que se subtrai á nação. A por uma necessidade, mas, simplesmente, por caprichos ou perversidade, e não por pelos prazeres do vicio (por vaidades não se mede sacrificios).

Com este esportio, principalmente os Estados Unidos da America do Norte e França, acumularam o 50 por cento do ouro do mundo, criando assim o desequilibrio financeiro pelo qual presentemente totem todas as nações.

Podia-se produzir muito melhor e barato, adquirindo assim a prosperidade e a paz em geral.

Tais são as causas da crise economica e da continua rebelião que perturba o surto pacifico do progresso e da vida humana.

E' no campo da virtude e do amor humano que os povos concentrar deveriam os seus esforços, combatendo a deshojeve audácia dos profiteiros, e os mais instintos que a injusta Natureza herdamos, arrancando desta oscorção necessários e não dos miserios videntes que da Natureza nos todos apenas sonnos ás vitimas.

V. BERTOLUZZI

Movimento em São Paulo

O sr. general Interventor recebeu os seguintes comunicados:

PORTO ALEGRE, 19 — Boletim Oficial—De Curitiba recebeu o general Interventor o seguinte comunicado sobre o grande combate travado a lesle da localidade de Buri á 17 e 18 do corrente entre forças do exercito do sul comandadas pelo general Valdomiro Lima e numerosa tropa rebelde ali fortificada: A batalha de Buri ontem terminada por ser considerada a maior até hoje travada no Brasil, tendo dela participado todas as armas; durou dia e meio. Iniciou-se por uma preparação de artilharia durante hora e meia, seguiu-se-lhe o ataque geral em uma frente de 12 quilômetros contra as posições paulistas admiravelmente preparadas, constituindo uma serie de trincheiras nas encostas e disfarçadas p'los bosques. Cerca das 11 horas, appareceram os aviões apoiando o ataque e bombardeando as linhas da retaguarda dos rebeldes logo após chegaram aviões inimigos contra atacando e visando principalmente a nossa artilharia; tambem a artilharia inimiga esteve ativa a principio mas foi esmoecendo e isso porque, como se soube depois, duia das suas peças ficaram inutilizadas.

A progressão da infantaria fez-se lentamente porém constante através de todas as dificuldades da tática e da estratégia. O chefe das forças legalistas, desenvolvendo de modo encarniçado as suas posições, accossados principalmente pelas nossas metralhadoras pesadas. A batalha terminou com a occupação da Estação Vitorino Carmilo, da E. F. Sorocabana. A progressão geral em certos pontos foi superior a mais de 15 quilômetros; o inimigo retirou-se para as margens do Paranapanema, para a esquerda das posições atacadas. Assisti á batalha de excelente observatorio, apreciando-a em todas as suas fases; fui o unico jornalista que teve tal regalia, tendo podido visitar o campo e mesmo o povoado de Vitorino Carmilo, cuja população abandonou totalmente. Encontramos ainda a única quente que fora preparada nas casas abertas. Foram apreendidos na estação documentos importantes revelando as ultimas providencias tomadas pelo coronel Klingelbeiler, que commandava o setor no qual existiam cerca de 3.000 homens. Foi a primeira batalha travada no Brasil que se tenha efetuado inteiramente de acordo com os plans delineados de antemão, segundo todos as regras da tática e da estratégia. O chefe das forças legalistas, general Valdomiro Lima, que os traçou, dirigiu pessoalmente as operações, percorrendo no correr d'stas todos os setores, incutindo confiança, ardor e decisão tropas. D'sta maneira se notou que por sua bravura e determinação as Forças da P'luia de Santa Catarina, commandada pelo coronel Gaminha; as da Força Publica de Pernambuco, a Brigada Militar do Rio Grande do Sul, o 9º R. M., commandado pelo maior Cúlio de Andrade.

(Continúa na 5ª pagina)

MOVIMENTO EM SÃO PAULO

e 3º Corpo A. da Brigada Militar do Rio Grande do Sul, comandado pelo coronel Serrim de Moura Assis. Foram feitos 68 prisioneiros além de muitos feridos. Foram encontrados nas trincheiras numerosos mortos que enterramos. As forças legalistas tiveram 15 mortos e 80 feridos. O ataque continua pelo flanco direito na direção de Capão Bonito. (a) Viana, redator da A Noite, do Rio.

FAXINA, 19 — Após renhido combate de que já vos fiz cliente cumprir, dever comunicá-vos que Força Policial Catarinense portou-se todo valor, merecendo encomios pela ação plena bravura de decisão que exerceu. — Gal. Lima.

Asse telegrama o sr. general Interventor respondeu nos seguintes termos:

Palácio em Fp. lis, 20 de agosto de 1932. — General Valdomiro Lima. Faxina. Gratuito congratulo me com a tropa catarinense não desmentiu suas tradições. Dentro poucos dias dependendo apenas receber material aí terei maior número de bravos. Sauds. — P. Assis Brasil, Interventor Federal.

Vitor Meirêles

A exposição das telas do grande pintor catarinense Encerra-se hoje, às 21 horas, a exposição das telas de Vitor Meirêles, promovida pela diretoria do Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina e realizada no andar superior do Palácio Municipal.

Todos os tecidos para o inverno só nas Casas Pernambucanas

FACULDADE DE DIREITO

Em reunião efetuada ante-ontem à noite, conforme noticiamos, a congregação da Faculdade de Direito aprovou o regimento respectivo.

O sr. farmacêutico Nei Luz ofereceu a biblioteca um exemplar do livro NA ADVOCACIA E NA JUDICATURA, do dr. Julio Cassado, l. promotor publico da comarca de Porto Alegre.

— Visitaram mais a Faculdade os sr. major Alcibades Sena, Jorge Zipperer, Eduardo Vianna e acentuando de direito da Faculdade de Niterói sr. João José C. Vidal.

Notas catolicas

FESTA NO RIBEIRÃO

Realiza-se hoje no distrito do Ribeirão a festa de N. Senhora da Lapa. Haverá missa solene às 10 horas, pregando sr. Evangelista o rev. padre Emílio Dürrer, diretor do Ginásio Católico.

A tarde sairá a procissão que percorrerá as principais ruas da localidade.

A noite, rezar-se-á novena, encerrando-se com leitura de orações e fogos solto.

De la capital irá a Pequena Missão, a bordo de uma lancha da Empresa Cardoso, que conduzirá as pessoas que quiserem ir a festa.

E' Imperador-testeiro o sr. Alvaro Bonzon.

Pintura da Catedral Metropolitana

Vão muito admirados os trabalhos da pintura da Capela-mor da Catedral Metropolitana, confiados ao jovem artista catarinense sr. Acari Margarida. A cor predominante do conjunto será branca. O teto pintado a óleo terá lindas decorações, representando símbolos religiosos.

O altar-mor, todo alvaceito com frisos de ouro, apresentará artístico aspecto.

O grande arco-Cruzeiro terá tonalidades de mármore. Os portais laterais, de acesso à Capela-Mor, que são de granito, serão retocados pelo sr. Carneiro, especialista em trabalhos dessa natureza.

O trôco pontilhal será completamente reformado. Far-se-á a substituição geral das tapeçarias.

As paredes estão sendo já pintadas, devendo parte da que fica frontalmente ao catedral, ter pintura semelhante a madeira até a altura de 2 metros.

Lustres modernos da iluminação elétrica substituirão os antigos existentes ali.

S. Exa. Revma. o sr. Arcebispo Metropolitano, visitou, ontem, as obras da pintura da Catedral, recebendo a mais agradável impressão.

«A Rainha das Loterias»

PREMIOS MAIORES DA LOTERIA DO ESTADO DE SERGIPE (A RAINHA DAS LOTERIAS) EXTRAIDA EM 19 DE AGOSTO DE 1932

14.116	50:000\$000
13.837	4.000\$000
14.513	2.000\$000
3.658	1.000\$000
4.218	1.000\$000
4.717	500\$000
9.308	500\$000
9.794	500\$000
12.555	500\$000
11.601	500\$000

TERMINAÇÕES

08, 13, 16, 17, 18, 37, 56, 58, 8, 94.

Boletim meteorológico

Previsões para o período até às 18 horas de hoje:

Tempo: Instável, passando a bom.

Temperatura: Em elevação.

Ventos: De sueste a nordeste, frescos.

Club 12 de Agosto

Desta toda a sociedade, recebemos a seguinte amável comunicação, datada de 16 do corrente: «A ilustrada redação da Republica. Nesta Cabe-me a subida honra de comunicar-vos que, em sessão realizada em 13 de Agosto corrente, foi empossada a seguinte Diretoria para gerir os destinos deste Club, no ano social de 12 de Agosto de 1932 a 12 de Agosto de 1933: Presidente, Altamiro Lobo Guimarães; Vice-Presidente, Pedro de Alcantara Pereira; 1º Secretário, Jaime Linhares; 2º secretário, Laércio Viégas; 1º Tesoureiro, Tenente Manoel Pereira da Cunha; 2º Tesoureiro, Emilio Meyer; Orador, dr. Neru Ramos. Apresento-vos as minhas respeitosas saudações. O 1º Secretário Jaime Linhares. Muito grato à gentileza da comunicação, auguramos ao veterano dos nossos gremios recreativos, e aos seus novos dirigentes, as maiores prosperidades no decorrer do período social que veem de encetar.

Melhoramentos municipais

Prosseguem os serviços dos melhoramentos da rua Presidente Coutinho. Em grande extensão já foi convenientemente aterrado com macadam e coberto com expressa camada de cascalho o leito daquela via pública, principalmente na parte do morro.

Também foram ali construídos o meio-fio e as sarjetas, com paralelepípedos de granito.

Superior Tribunal de Justiça

Resenha dos julgamentos da sessão de ante-ontem.

Recurso crime n. 1.315, da comarca de Curitiba, recorrido o dr. Juiz de Direito e recorrido Erich Ullmann. Relator o sr. des. Tavares Sobrinho. Negado provimento ao recurso para confirmar a decisão condenatória.

Recurso crime n. 1.321, da comarca de Chiparé, recorrido o dr. Juiz de Direito e recorrido Albalberto Vargas Zaimann. Relator o sr. des. Tavares Sobrinho.

O Tribunal confirmou a decisão visto não ter o recorrido paticado o delicto que a denúncia lhe atribuiu.

Recurso crime n. 1.322, da comarca de Chiparé, recorrido o dr. Juiz de Direito e recorrido João da Fonseca Bueno. Relator o sr. des. Meleiros Filho.

Negado provimento ao recurso para confirmar a decisão recorrida.

Apelação crime n. 4.615, da comarca de Canoas, apelante João Nowick e apelada a Justiça. Relator o sr. des. Silveira Nunes.

Ful e n. final a decisão que condenou no mérito ao artigo 124 § 2 do Código Penal, isto é, a 9 anos de prisão celular.

Apelação crime n. 4.583, da comarca de Florianópolis, apelante Noemia D. mine de Br. e apelada a Justiça. Relator o sr. des. Silveira Nunes.

Reformada a decisão recorrida para condenar a apelante em 1 mês de prisão celular, com concessão de livramento condicional.

Apelação civil n. 1.609, da comarca de Florianópolis, apelante The Asiatic Trading e apelado Miguel Leal. Relator o sr. des. Tavares Sobrinho.

Reformada a decisão apelada e anulada a garantia da hipoteca para que todos os credores concorram como quirografários.

Ramon Novarro

Estará hoje na tela do POPULAR o nosso admirável Ramon Novarro.

— Aolado deste figuram Anita Page, a linda loura da Metro, e Ralph Graves.

A pellicula, que encerra um drama admirável, intitula-se AZAS GLORIOSAS.

Toda a Marinha Norte Americana prestou o seu concurso para a confecção desta encantadora cinta.

Ramon trabalha fardado no papel de aspirante de marinha. O que dirão à isso as nossas patriotas?

AZAS GLORIOSAS será exibido às 4, 6 11/2 e 8 11/2 horas.

res concorram como quirografários.

Apelação civil n. 1.615, da comarca de Mafra, apelantes Tobias de Macedo e Cia. e apelada a Massa Falida de Martins & Cia. Relator o sr. des. Meleiros Filho.

Confirmada a decisão apelada por ter sido proferida de acordo com o direito e a prova dos autos.

Apelação civil n. 1.612, da comarca de Tijucas, apelante Todor Krammes e apelado João Olinver. Relator o sr. des. Silveira Nunes.

Negado provimento para confirmar a decisão apelada que foi proferida de acordo com o direito e a prova.

Embargos civis n. 1.589, da comarca de Cruzetiro, embargantes João Canelo Bandeira, e outro e embargados Mosele, Eberle, Ghilardi & Cia. Relator o sr. des. Silveira Nunes.

O Tribunal rejeitou os embargos.

Cine Popular

O cine dos melhores programas

HOJE - às 4, 6 1/2 e 8 1/2 hs. - HOJE

RAMON NOVARRO

nes dará um de seus mais lindos trabalhos, na pellicula que teve a coadjuvação da aviação naval americana

AZAS GLORIOSAS

ANNITA PAGE e RALPH GRAVES, completam o elenco. LINDAS PROEZAS NO AR PELOS MELHORES AVIADORES YANKEES

Como complemento: Metrophone - News-Jornal

PREÇOS 35000 e 15000

A's 2 horas

Bom negocio

com:

O impagavel Slim Summerville

PREÇOS - 25000 e 15000



Cimento nacional marca

"Brasileira"

em sacos de papel de 42 1/2 kg.

FERRO PARA FERREIROS EM BARRAS
DE 6 METROSFERRO PARA CIMENTO ARMADO
BARRA DE 12 METROS

Ferro em geral para construções.



MACHINAS DE ESCRIVER, PORTATEIS E PARA ESCRITORIOS

"Continental"

stock permanente de todos os tamanhos de 24 a

60 cm de comprimento

Machinas em geral

PARA BENEFICIAR MADEIRA

Tornos - Machinas de furar -
Serras para ferro - Machinas
de amolar

Machinario agricola

arados, grades, desmatadeiras, bateadeiras, des-
cascadores para café e arroz, moinhos para
todos os fins, etc.

MOTORES E DYNAMOS ELETRICOS

FIOS, CABOS, ISOLADORES

MATERIAL PARA INSTALAÇÕES

Carlos Hoepeke S. A. - Matriz: Florianópolis

Filiais em: Blumenau - São Francisco - Laguna - Lages

Estruturas
de açoEdifícios
modernosCimento
armado

- Escritório -

Engenharia Civil e Arquitetura

Jacob GoettmannOrganiza projetos e orçamentos, encarrega-se da
administração e fiscalização de construções.Profissionais competentes e conscienciosos para
empregada de trabalhos rápidos, economicos
e garantidos.Referencias de Porto Alegre, Uruguiana, San-
ta Maria, Itaquê, Laguna, Blumenau e outras**FLORIANÓPOLIS**

RUA JOINVILLE, 18 - TELEFONE 1504

Instalações
Industriais

Pontes

Estradas
de ferro**Corsini & Irmão**
CONSTRUCTORESPROJECTOS E ORÇAMENTOS
Construções civis e hydraulicasEscritório - **Ponte Hercílio Luz**
(LADO DO CONTINENTE)

CAIXA POSTAL 97

End. Telegraphico: Corsini
FLORIANÓPOLIS**Companhia Tração, Luz e Força de
Florianópolis**Aos Senhores consumidores pedimos o obsequio de
atenderem as datas do faturamento de suas contas, e o
prazo máximo de seus vencimentos.A secção da cidade que está mais proxima do final
do periodo de tolerancia é a seguinte:

Praça 15 de Novembro, Rua Cons. Mafra,	DIA DO	Vencimen-
Clotavim Pires e Hoepeke	faturamento	to até o dia
Felipe Schmidt	2	17
Rua Trajano, Deodoro, Jeronimo Coelho,	3	18
Rte. Silveira e 28 de Setembro	4	19
Noréu Ramos, Joinville, Pres. Coutinho	5	20
Florianópolis, Santa Ana, Esteves Junior	6	21
Almirante Lamego	7	22
Alvaro de Carvalho e Avenida Rio Branco	8	23
Duarte Schutel, Rita Maria, Padre Roma		
Aranjo Figueiredo, Padre Miguelinho,		
Marechal Guilherme, Artista Bitencourt,		
Viso. de Ouro Preto e Pr. Getulio Var-	9	24
gas		

TINTAS

PARA IMPRESSÃO

MICHAEL HUBER DE MUNICH

Casa fundada no anno de
1780 em Munich (Allem.)
183 Anos de Existencia!!!**A FABRICA DE MAIOR
PRODUÇÃO
NO MUNDO INTEIRO**Os inteligentes e caprichosos impressores brasilei-
ros sempre deram a sua preferencia ás tintas "Huber",
pois são as unicas tintas que auxiliam e recompen-
sam os seus esforcos, na execução de lindos tra-
balhos. Com as tintas "Huber", o
trabalho torna-se agradável e facil -
As melhores revistas do Brasil, são sempre impressas
com**TINTAS HUBER!**

DEPOSITARIOS

CAPPUCCINI & CIA.- RIO DE JANEIRO -
Caixa Postal 1662 - Rua da Alfradega, 172Agente autorizado para
o ESTADO DE SANTA CATARINAGustavo da Costa Pereira
Rua Tiradentes n. 12 - FLORIANÓPOLIS**CASA SÃO JOÃO**

Compre e

JOIAS usadas
ouro velho
Prata e
Dentaduras posticas
PAGA-SE BEM
Concedem-se joias e relógios
Rua Conselheiro Mafra, 119
(Em frente à Igreja do Porto)**TESOURO DO ESTADO**

EDITAL

Imposto de Indústrias e Profissões

(2. semestre)

De ordem do sr. Diretor deste Tesouro,
manda o sr. Sub-Diretor de Rendas fazer
publico que, durante o corrente mez de A-
gosto, se procede n'esta secção, a cobrança
do imposto acima, relativo ao 2. semestre do
corrente exercicio.Os contribuintes que não satisfizerem suas
pagamentos dentro do prazo acima, poderão
fazer-se na mesa de Setembro e Outubro,
respectivamente, com as multas de 10
e 20 %.Findo os prazos citados, serão extrahidas as
certidões para a devida cobrança executiva.
Sub-Diretor de Rendas do Estado, em
Florianópolis, 1 de Agosto de 1932.

BENTO A. VIEIRA

Escriturário

ANTENOR MORAES

Cirurgião Dentista

Rua Deodoro n. 26

DENTADURAS DE
HECOLITE, inque-
bráveisO mais higitento e ar-
tístico trabalho da arte
dentaria. Naturalidade
perfeita. Pontes, (bridge-
work) corôas de ouro e
porcelana, tratamento
em geral das molestias
bucal.HORARIO: das 8 ds
12 e das 2 ds 6 horasSABADOS, SO'MENTE
ATE AS 12

Anunciando na «REPÚBLICA»

O publico procura a sua

... PÁGINA DE ANUNCIOS

Fabrica de Cafe Vesuvio

Largo Floriano Peixoto-Florianópolis

TELEFONE

Torrefação moderna, pelo processo de ar quente
puro. Por este sistema novo, o café é torrado com
absoluta eficiencia, conservando as suas propriedades
integraes. E, portanto, o café assim produzido agra-
davel e estimulante e não nocivo à saúde e nem admi-
tível impureza na sua torrefação.Deveres experimenta-lo para melhor apreciação.
Vendas-a varejo ou em partidas grandes, em grão
ou moído, com ou sem assucar.

Aceitam-se encomendas para todo o Estado.

A Fabrica do CAFE' VESUVIO atende pedi-
dos e faz entrega a domicilio.**PELES**Dr.
Pedro de Moura
Ferro
ADVOGADO

Tel. 1548

Rua Trajano n. 1 sob.

Compra-se peles cruas de Ga-
to do Mato, Grachaim e Coelho
Paga-se bons preços.Rua Duarte Schutel, 22.-Flo-
rianópolis**Segurã**Vossos predios, moveis, nego-
cios e alugueis,

Nã acreditada Companhia

"ALIANÇA DA BAHIA"

- FUNDADA EM 1870 -

E' A COMPANHIA

que oferece aos seus segurados as mais
solidas garantias

Pelo seu grande Capital

Pelas suas avultadas reservas

Pelas suas extraordinarias receitas

Pela solidez dos seus haveres

E ainda pela tradicional prob-

dade como costumam satisfazer

Os seus encargos

PAGAMENTOS A VISTA. LOGO APÓS A VER-

RIFICAÇÃO DA CASUALIDADE DOS SINISTROS

Capital realizado.....9.000.000\$000

Reservas mais de.....32.000.000\$000

Receita em 1931, mais de.....14.000.000\$000

Responsabilidades assumidas em

1931, mais de.....3.000.000\$000

Agencias e Sub-Agencias em todos os Estados do

Brasil e no Uruguai. Reguladores de avarias nas

principais praças estrangeiras.

AGENTES EM FLORIANÓPOLIS

CAMPOS LOBO & CIA.

Rua Conselheiro Mafra, 35-sobrado-Caixa postal.19

Telegramas: Aliança. Telefone automatico, 1063

Escritorio em Laguna e Itajaí-Sub-Agencias em Blumenau e Lages